Desafios e estratégias no ensalamento interdisciplinar nos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia: relato de experiência de coordenadoras acadêmicas

Autor(res)

Fernanda Sucasas Frison
Simone Cury Andery Pinto

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAMPINAS

Introdução

A organização do ensalamento de alunos constitui um dos principais desafios da gestão acadêmica, especialmente em cursos da área da saúde, como Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia. Nos primeiros semestres, essa etapa adquire maior relevância, pois envolve disciplinas introdutórias, geralmente compartilhadas entre diferentes cursos, o que exige planejamento criterioso para otimizar recursos físicos, humanos e pedagógicos. Além disso, a fase inicial da formação acadêmica é marcada pelo processo de adaptação dos estudantes ao ambiente universitário, sendo o convívio social e a integração entre turmas fatores determinantes para o engajamento e a permanência.
O processo de alocação em salas deve considerar variáveis como número de vagas, capacidade das salas, disponibilidade docente, carga horária e métodos de ensino, sem desconsiderar aspectos relacionados ao bem-estar e à interação entre os discentes. Uma distribuição inadequada pode resultar em superlotação, dispersão de turmas e dificuldades no acompanhamento pedagógico, comprometendo a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.
Nesse contexto, investigar práticas e estratégias de ensalamento nos primeiros semestres de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia torna-se essencial para compreender como a gestão acadêmica pode contribuir para a eficiência institucional e para a formação integral do estudante.

Objetivo

Analisar o processo de ensalamento dos alunos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia nos primeiros semestres, identificando suas implicações na organização acadêmica e na integração entre os discentes.

Material e Métodos

Relato de experiência descritivo-reflexivo das práticas de ensalamento implementadas pelas coordenadoras acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia ao longo dos períodos: segundo semestre de 2024, primeiro e segundo semestre de 2025 em que o ensalamento aconteceu na Faculdade Anhanguera de Campinas- Taquaral.

Não há amostragem de estudantes; o relato baseia-se na experiência profissional e nos registros das coordenadoras.
Fonte de dados: registros reflexivos das coordenadoras: notas de campo e relatórios internos produzidos durante o período. A análise qualitativa foi conduzida a partir dos relatos de experiência e das vivências das coordenadoras acadêmicas dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia.

Resultados e Discussão

A experiência de ensalamento envolvendo estudantes dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia revelou aspectos positivos e desafios relevantes para a gestão acadêmica. Um dos principais achados foi a dificuldade em conciliar alunos de cursos e perfis diferentes em uma mesma sala. Essa heterogeneidade, embora possa enriquecer as discussões e promover trocas interdisciplinares, mostrou-se desafiadora tanto para os docentes, que precisaram adaptar metodologias, quanto para os estudantes, que demonstraram resistência diante da proposta.
Outro ponto observado refere-se à diversidade de séries reunidas em um mesmo espaço. Essa configuração, ainda que estratégica para otimizar a ocupação de salas e reduzir a fragmentação de horários, gerou desconforto entre os alunos, os quais relataram não se identificar com a dinâmica de turmas mistas. Nesse sentido, foi fundamental a atuação das coordenadoras acadêmicas para esclarecer a relevância da experiência, reforçando os ganhos institucionais e a necessidade de colaboração entre os cursos no início da trajetória acadêmica.
A experiência evidenciou também benefícios institucionais, especialmente na otimização do espaço físico e do uso da mão de obra docente. A concentração de turmas em menos salas possibilitou melhor aproveitamento da infraestrutura disponível e racionalização da carga horária de professores, aspectos que refletem diretamente na eficiência da gestão universitária.
Contudo, em disciplinas práticas, a necessidade de maior aproximação entre professor e estudante e a limitação do espaço físico exigiram a divisão das turmas. Essa medida buscou garantir segurança, qualidade pedagógica e participação ativa dos discentes. Embora essa fragmentação tenha aumentado a complexidade logística, ela se mostrou indispensável para assegurar condições adequadas de aprendizagem.
De forma geral, a análise demonstra que, apesar da resistência inicial dos estudantes, o ensalamento trouxe contribuições significativas para a gestão institucional e para o aproveitamento de recursos, alinhando-se a experiências relatadas na literatura sobre otimização da infraestrutura em cursos da saúde. Entretanto, os resultados ressaltam a necessidade de estratégias de comunicação mais efetivas, capazes de sensibilizar os discentes quanto à relevância do processo, bem como de investimentos contínuos em infraestrutura para reduzir os impactos negativos identificados.

Conclusão

A experiência de ensalamento nos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia evidenciou benefícios para a otimização de recursos institucionais, mas também revelou desafios relacionados à heterogeneidade das turmas, resistência discente e limitações de espaço físico, especialmente em aulas práticas. Apesar dos resultados positivos, trata-se de um relato restrito a uma instituição e a três semestres, o que limita a generalização dos achados. Ainda assim, o estudo contribui com reflexões úteis para aprimorar a gestão acadêmica em cursos da saúde.

Referências

1.Santos, Hyan de Almeida. Um estudo sobre soluções de otimização para elaboração de ofertas no âmbito

acadêmico. TCC, Universidade Federal do Ceará, 2021.

2.Santana, R., Otomo, Y. E., Shima, C. S., & Munari, P. (2022). Otimização da alocação de salas de aula: um estudo de caso na Universidade Federal de São Carlos. Pesquisa Operacional Para O Desenvolvimento, 15, 1–18. https://doi.org/10.4322/PODes.2022.002

3.Telles, T., Madalena; Reis, Maria Filomena. A organização do espaço em sala de aula e as suas implicações na aprendizagem cooperativa. Meta: Avaliação | Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p. 162 - 187, mai./ago. 2012